



BANCO POSTAL FAZ HOJE, 1 DE SETEMBRO, DOIS ANOS DE EXISTÊNCIA!

NOTA DE IMPRENSA

O Banco Postal S.A está a completar hoje, 1 de Setembro de 2018, 2 anos de existência. É a mais nova instituição financeira a actuar no país. O BPT foi constituído por Escritura Pública num dia como o de hoje, no ano de 2016, tendo arrancado as suas operações com um capital social inicial que rondava no valor de 2,5 mil milhões AKZ. Actualmente o Banco Postal, cumprindo os pressupostos do BNA, órgão regulador, elevou o seu capital social em pouco mais de 10,5 mil milhões de kuanzas. Visto em números, o futuro para o Banco Postal, é de facto, uma certeza.

Estes 2 anos que marcaram o arranque das operações do Banco Postal foram inscritos na sua história por desafios titânicos e expectativas concretizadas.

O Banco Postal entra para o mercado financeiro bancário com um modelo de negócio multissegmento, congrega 3 unidades de negócios, até então inexistente neste sector onde impera em massa o conceito de banca universal.

Actualmente, o Banco já oferece instrumentos e ferramentas que têm permitido que os angolanos, principalmente àqueles que se encontram excluídos do sistema financeiro, sejam dotados de personalidade financeira como um direito fundamental.

O Xikila Money, a primeira Unidade de Negócio do BPT a ser lançada, é a materialização efectiva da missão acima referida. O XM é um dos mais inovadores paradigmas de serviços bancários em Angola. Pois que, diferentemente de outros, o Xikila Money congrega o que há de melhor em dois mundos: Operações bancárias através de **Tecnologias Móveis** e os tradicionais **Canais Físicos da Banca**, onde no Banco Postal estão estruturados em Agências, Quiosques, Agentes Externos e a rede PAGA AQUI.

Os mais 250 mil angolanos que abriram uma conta no Xikila Money, em menos de dezoito meses, confirmam assim a aposta do Banco num serviço de proximidade e inovador, que tal como mostram os números, é claramente valorizado pelos seus clientes.

No princípio deste ano, o Banco Postal lançou mais duas unidades de negócio: Comércio & Empresários e Corporate & Personal.

A unidade de negócio Comércio & Empresários (C&E) é um complemento do Xikila Money. E já tem promovido efectivamente a migração da economia informal para a formal. Os últimos factos mediáticos sobre o banco testemunham este processo.



Até ao fim do primeiro semestre de 2018, a unidade de negócio C&E registou números animadores. Conta actualmente com 1556 clientes, onde grande parte são empresas, mais de 676 milhões de kuanzas em saldo de depósitos e 107 milhões de kuanzas em saldo de créditos.

Para o Banco Postal a inclusão financeira não é apenas um acto de responsabilidade social, é muito mais do que isso. É a missão estratégica do Banco.

E com o lançamento da unidade de negócio, Corporate & Personal, o Banco Postal completou a sua estrutura multissegmento.

O segmento **Corporate** é destinado às médias e grandes empresas que têm, em geral, necessidades muito sofisticadas. Por sua vez, o segmento **Personal** destina-se a clientes com níveis elevados de rendimentos que solicitem ao Banco serviços sofisticados, tais como consultoria, aconselhamento, intermediação, valorização e protecção dos seus activos.

O C&P em números, conta actualmente com 364 clientes e pouco mais de 3,5 mil milhões de kuanzas em saldo de depósitos.

Todavia, o aqui exposto é apenas parte do que o de melhor se pode desenhar sobre um Banco inovador que em dois anos revelou que não quer ser apenas mais um, mas sim, um banco que tem como principais factores diferenciadores e desígnios a inclusão financeira e a promoção do desenvolvimento social das famílias angolanas.

E como os jornalistas são estrategicamente um dos principais stakeholders do Banco Postal, avança-se, em primeira mão, que para assinalar o seu aniversário, **o Banco vai realizar no dia 25 de Setembro, terça-feira, a grande Conferência sobre a Inclusão Financeira. Nos próximos dias, o Banco vai conceder mais informações** sobre este evento que vai reflectir, dentre muito assuntos, as causas que levam pouco mais de 7 milhões de angolanos, em idade adulta, não serem utentes de uma conta bancária.

Para o Banco Postal, não há dúvidas que a inclusão financeira vai continuar a ser uma das principais tendências para os próximos anos. O facto é que, existem muitos ganhos com o aumento do universo demográfico bancário em Angola. A mitigação da exclusão social é um deles.

Assim, a bancarização vai continuar a ser um dos principais eixos estratégicos das instituições a operarem em Angola. A expansão geográfica dos canais físicos e digitais, aspecto que reflecte na capilaridade da rede bancária, é um forte indicador deste



processo. A outra com certeza que vai ser a crescente utilização das novas formas de pagamento com suporte as tecnologias Mobile.

Luanda, aos 01 de Setembro de 2018

Direcção do Núcleo de Comunicação e Imagem

Para mais informações:

Gonçalo da Silva Leitão

Ligue: 929418269

E-mail: goncalo.leitao@bancopostal.ao

